CHEGA DE SAUDADE

SAMBA

MÚSICA DE
ANTONIO CARLOS JOBIM

LETRA DE
VINICIUS DE MORAES

GRAVAÇÕES

Abel Ferreira	Copacabana
Agostinho dos Santos	R.G.E.
Aloysio de Oliveira	Odeon
Altamiro Carrilho	Copacabana
André Penazzi	Continental
Banda C. de Bombeiros	Odeon
Carlos Cruz	Discobrás
Caribe Steel Band	Copacabana
Cid Gray	R.G.E.
Cópia e s/ Conjunto	Festa
Elizete Cardoso	Festa
Esterzinha de Souza	Continental
Fafá Lemos	Victor
Gallo e s/ conjunto	Colúmbia
Gaucho e s/ conjunto	R.G.E.
Guimarães e s/ conjunto	Cid
Hector Lagna Fietta	Odeon
Irmãos Araujo	Polydor
João Gilberto	Odeon
José Orlando	Chantecler
K. Ximbinho	Polydor
Lyra do Xopotó	Sinter
Marisa e Moacyr Silva	Copacab.
Maysa	R.G.E.
Nelsinho	Victor
Os Cariocas	Colúmbia
Oswaldo Borba	Odeon
Pan Americana Orq.	Musidisc
Pedroca	Sinter
Pocho	R.G.E.
Risadinha	Continental
Ritmos do Brasil em Stereo	Victor
Roberto Paiva	Victor
Sandoval Dias	Sinter
Saxametistas Brasileiros	Plaza
Severino Araujo	Continental
Severino Filho	Colúmbia
Sexteto Prestige	Odeon
Sexteto Rex	Odeon
Silvio Mazzuca	Colúmbia
Trio Nagô	Victor
Turma da Bossa	Musidisc
Vadico	Festa
Waldir Calmon	Rádio
Zèzinho e s/ piston	Odeon

EMA - 43

EDITÔRA MUSICAL ARAPUÃ

AVENIDA IPIRANGA, 1123 - SÃO PAULO

CHEGA DE SAUDADE

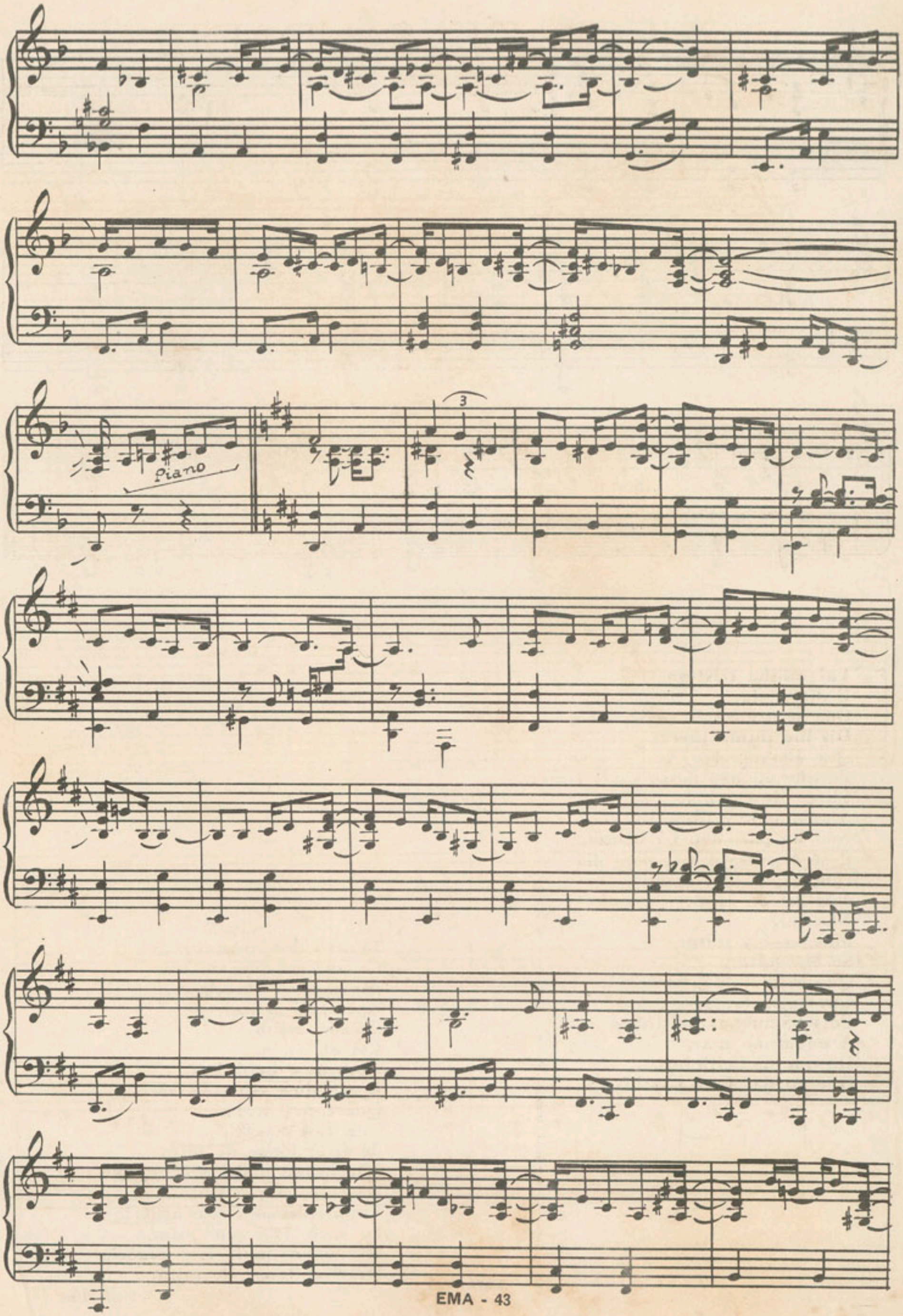
SAMBA CHÔRO

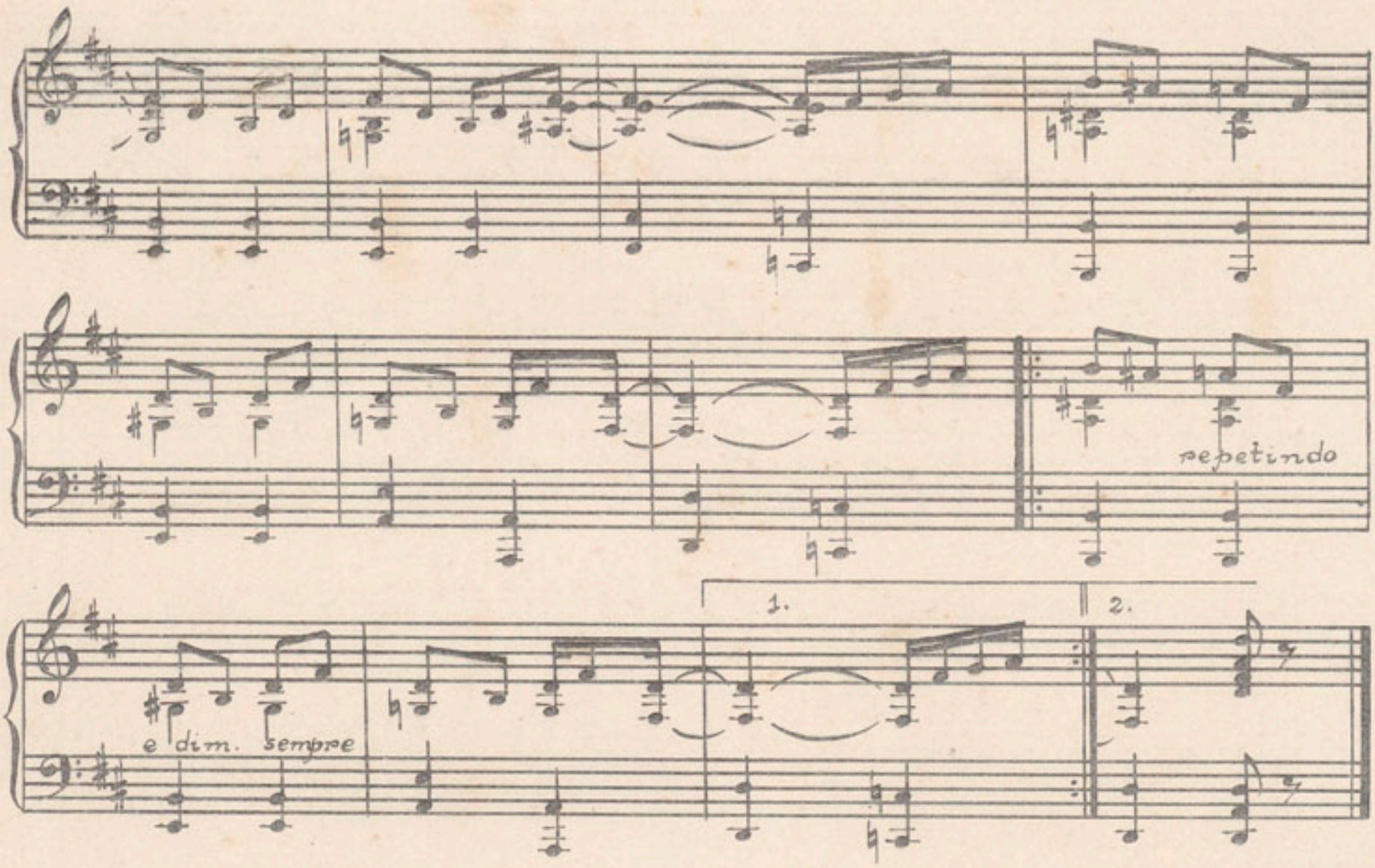
Letra de
VINICIUS DE MORAES

Música de
ANTONIO CARLOS JOBIM

PIANO

Copyright © 1958 by Editora Musical Arapuã - Avenida Ipiranga, 1123 - São Paulo - Brasil
Copyright © 1959 for United States & Canada assigned to
Bendig Music Corporation - New York
International Copyright Secured - Impresso no Brasil


Piano
3



Vai minha tristeza
E diz a ela
Que sem ela não pode ser,
Diz-lhe numa prece
Que ela regresse
Porque eu não posso mais sofrer.
Chega de saudade
A realidade é que sem ela
Não há paz, não há beleza,
É só tristeza e a melancolia
Que não sai de mim,
Não sai de mim,
Não sai.
Mas, se ela voltar,
Se ela voltar,
Que coisa linda,
Que coisa louca,
Pois há menos peixinhos
A nadar no mar,
Do que os beijinhos
Que eu darei na sua bôca.

Dentro dos meus braços,
Os abraços hão de ser
Milhões de abraços,
Apertado assim,
Colado assim,
Calado assim,
Abraços e beijinhos
E carinhos sem ter fim,
Que é prá acabar
com êsse negócio
de viver longe de mim,
Não quero mais êsse negócio
De você viver assim,
Vamos deixar dêsse negócio
De você viver sem mim,
Não quero mais êsse negócio
De viver longe de mim.

E - 2-61- Cm